

PREDAÇÃO DE SEMENTES DE GUANXUMA EM FUNÇÃO DA DENSIDADE DE PLANTAS DA ERVA. RIZZARDI, M.A.* (UPF, PASSO FUNDO-RS), FLECK, N.G., GIROTTO, A., SCHAEGLER, C. (UFRGS, PORTO ALEGRE-RS). E-mail: rizzardi@upf.tche.br

O número de sementes viáveis produzidas por ervas é afetado pela predação tanto em pré quanto em pós-dispersão. O grau de predação desempenha papel relevante na redução do banco de sementes no solo e em seu reabastecimento. Com o objetivo de investigar os efeitos da disponibilidade de alimento nos níveis de predação de guanxuma (*Sida rhombifolia* L), infestando soja, conduziram-se experimentos a campo em 2000/01. Os tratamentos constaram de densidades de guanxuma, alocadas de acordo com níveis populacionais encontrados naturalmente na área. As densidades da erva foram 4, 12, 16, 20, 40 e 64 plantas m² e 6, 12, 38, 82 e 129 plantas m², para os Experimentos 1 e 2, respectivamente. Avaliou-se a produção de sementes por planta, o peso de sementes e o grau de predação das sementes na pré-dispersão. As avaliações foram realizadas em três plantas por unidade experimental. A produção de sementes por planta não foi influenciada pela densidade de guanxuma. A predação média de sementes foi de 34,4% e 30,8%, para os Experimentos 1 e 2, respectivamente. Constatou-se que aumentou a porcentagem de sementes predadas com o incremento na disponibilidade de alimento, representado pela elevação na densidade de plantas. No entanto, em densidades superiores a 40 plantas m² no Experimento 1, e 82 plantas m² no Experimento 2, o grau de predação diminuiu. Os dados obtidos permitem concluir que ocorrem maiores níveis de predação em situação de maior disponibilidade de alimento, desde que essa maior oferta de alimento não interfira negativamente no vigor das plantas.